



São Paulo, 2 de maio de 2018. A **RD – Gente, Saúde e Bem-estar** (Raia Drogasil S.A. – B3: RADL3) anuncia seus resultados referentes ao 1º trimestre de 2018 (1T18). As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia para os períodos findos em 31 de março de 2018 e de 2017 foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – “Demonstração Intermediária”, observando as disposições contidas no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP 003/2011 de 28 de abril de 2011 e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards (IFRS) – IAS 34) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais individuais e consolidadas, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Estes demonstrativos são apresentados em Reais, e todas as taxas de crescimento referem-se ao mesmo período de 2017.

DESTAQUES DO TRIMESTRE:

- › **LOJAS:** 1.651 unidades em operação (abertura de 44 lojas e 3 encerramentos)
- › **RECEITA BRUTA:** R\$ 3,6 bilhões, crescimento de 12,2% (2,7% para mesmas lojas no varejo)
- › **MARGEM BRUTA:** 28,5% da receita bruta, uma retração de 0,2 ponto percentual
- › **EBITDA:** R\$ 272,2 milhões, margem de 7,6%, estável contra o 1T17
- › **LUCRO LÍQUIDO:** R\$ 121,3 milhões, margem líquida de 3,4% e um incremento de 15,0%
- › **FLUXO DE CAIXA:** Caixa livre negativo de R\$ 102,0 milhões, consumo total de R\$ 135,2 milhões
- › **DEBÊNTURES:** Emissão de R\$ 400 milhões em abril de 2018

RADL3

R\$ 68,78/ação

TOTAL DE AÇÕES

330.386.000

VALOR DE MERCADO

R\$ 22.724 (milhões)

FECHAMENTO

30 de abril de 2018

CONTATOS DE RI:

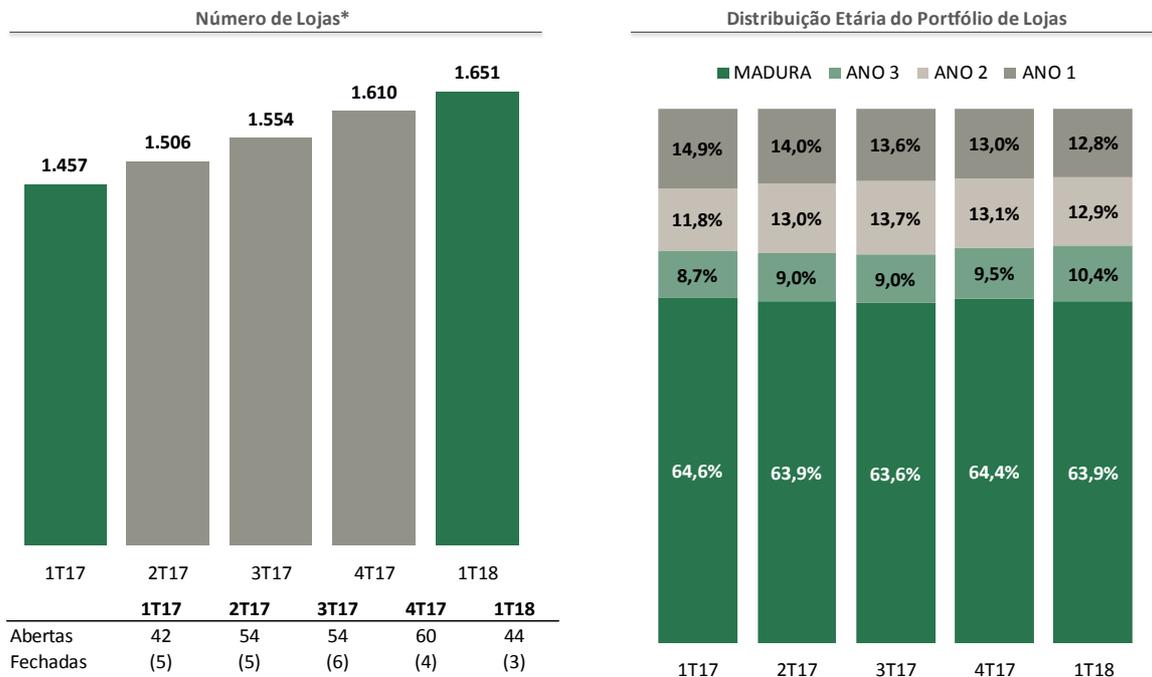
**Eugênio De Zagottis
Gabriel Rozenberg
Aron Bernardo**

TEL.: +55 11 3769-7159

E-MAIL: ri@rd.com.br

Sumário	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18
<i>(R\$ mil)</i>					
# de Lojas - Varejo + 4Bio	1.457	1.506	1.554	1.610	1.651
Abertura de Lojas	42	54	54	60	44
Fechamento de Lojas	(5)	(5)	(6)	(4)	(3)
# de Lojas (média do período)	1.435	1.485	1.533	1.588	1.629
# de funcionários	28.952	30.264	31.163	32.265	32.633
# de farmacêuticos	5.561	5.773	5.977	6.044	6.323
# de atendimentos (000)	48.439	51.091	52.798	53.957	52.291
Receita Bruta	3.212.406	3.397.860	3.580.024	3.662.178	3.603.969
Lucro Bruto	921.624	999.721	1.020.396	1.046.258	1.026.758
% da Receita Bruta	28,7%	29,4%	28,5%	28,6%	28,5%
EBITDA Ajustado	244.018	301.085	296.463	288.719	272.185
% da Receita Bruta	7,6%	8,9%	8,3%	7,9%	7,6%
Lucro Líquido Ajustado	105.427	137.970	136.493	132.623	121.288
% da Receita Bruta	3,3%	4,1%	3,8%	3,6%	3,4%
Lucro Líquido	104.002	137.970	136.493	134.188	121.288
% da Receita Bruta	3,2%	4,1%	3,8%	3,7%	3,4%
Fluxo de Caixa Livre	(172.735)	(47.500)	102.135	68.432	(102.012)

EXPANSÃO DA REDE



* Inclui três lojas da 4Bio.

Abrimos 44 novas lojas no 1T18, encerrando o período com um total de 1.651 unidades em operação, incluindo três lojas da 4Bio. Reiteramos o *guidance* de 240 aberturas brutas por ano para 2018 e 2019.

Ao final do período, um total de 36,1% das nossas lojas ainda estavam em processo de maturação, ou seja, ainda não haviam atingido todo o seu potencial de receita e de rentabilidade. É importante mencionar que a performance das lojas abertas nos últimos 12 meses permanece bastante sólida quando comparada ao nosso histórico de expansão.

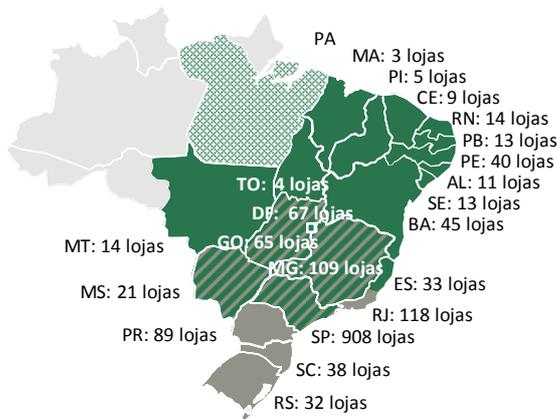
Registramos três fechamentos no trimestre, sendo dois deles de lojas que ainda se encontravam em processo de maturação e que representam erros de abertura normais para uma expansão em larga escala, e uma mudança de endereço de loja madura, com expectativa positiva de retorno associada à relocação.

Nossa participação nacional de mercado atingiu 12,0% no 1T18 (incluindo 4Bio), um incremento de 0,6 ponto percentual quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Aumentamos a nossa participação de mercado em todas cinco regiões onde atuamos em um cenário de competição mais acirrada, dada a aceleração de aberturas de outras redes com presença nacional. O ganho de participação em um ambiente mais competitivo atesta a força das nossas marcas, a qualidade única dos nossos pontos comerciais e um elevado padrão de execução. Combinadas, estas forças representam altas barreiras de entrada nos nossos principais mercados.

O principal destaque continuou sendo o Nordeste, onde registramos uma participação de 5,9%, um ganho de 1,0 ponto percentual alavancado pela nossa expansão orgânica. Em São Paulo, registramos uma participação de mercado de 22,5%, um crescimento de 0,3 ponto percentual. Nos demais estados do Sudeste, aumentamos nossa participação em 0,5 ponto percentual, atingindo 8,2%. Por fim, voltamos a obter ganhos no Centro-Oeste após três trimestres de perdas ou manutenção de participação devido à forte base de comparação em Brasília, encerrando o trimestre com 13,1% de participação, um ganho de 0,4 ponto percentual.

No mês de março, ingressamos no estado do Maranhão com a inauguração de três lojas em São Luís, ampliando nossa presença para os nove estados da região Nordeste (Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Piauí e Maranhão). Isso representa um importante marco para a RD, agora presente em 21 estados que juntos totalizam 96% do Mercado Farmacêutico brasileiro. Ao longo dos próximos meses, ingressaremos também no estado do Pará, ampliando a nossa presença para 22 estados.

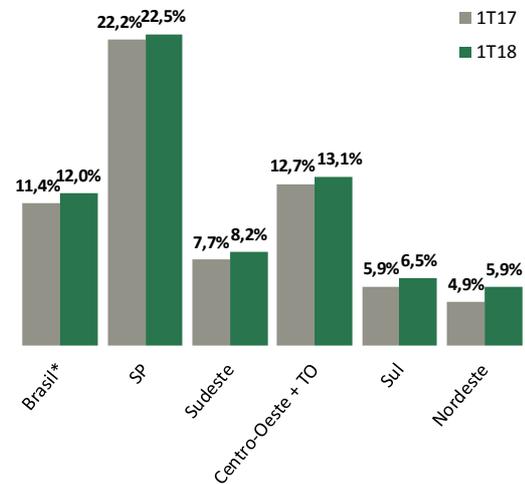
Presença Geográfica



Total: 1.651 lojas

- Raia: 759 lojas
- Drogasil: 865 lojas
- Mercados Futuros
- * Farmasil: 24 lojas
- * 4Bio: 3 lojas

Participação de Mercado



DISTRIBUIÇÃO DO MERCADO FARMACÊUTICO POR REGIÃO (%)

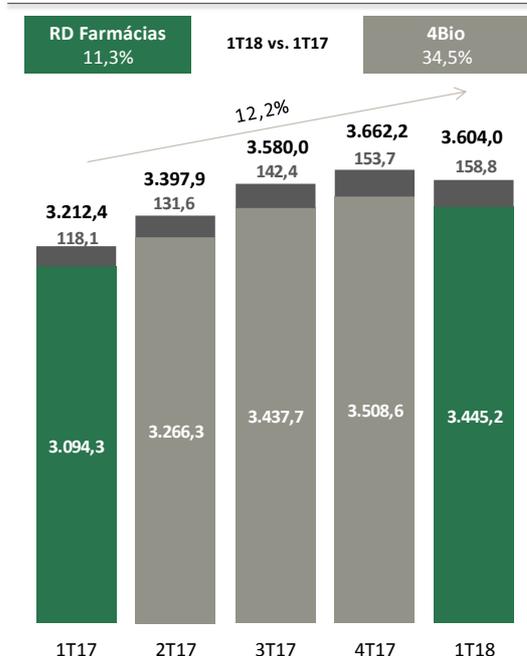
Região	Brasil*	SP	Sudeste	Centro-Oeste + TO	Sul	Nordeste
1T17 (%)	100,0%	26,6%	24,3%	9,9%	16,1%	18,7%
1T18 (%)	100,0%	26,6%	24,3%	9,9%	16,1%	18,7%

Fonte: IMS Health

* Inclui a participação da 4Bio somente no total do Brasil.

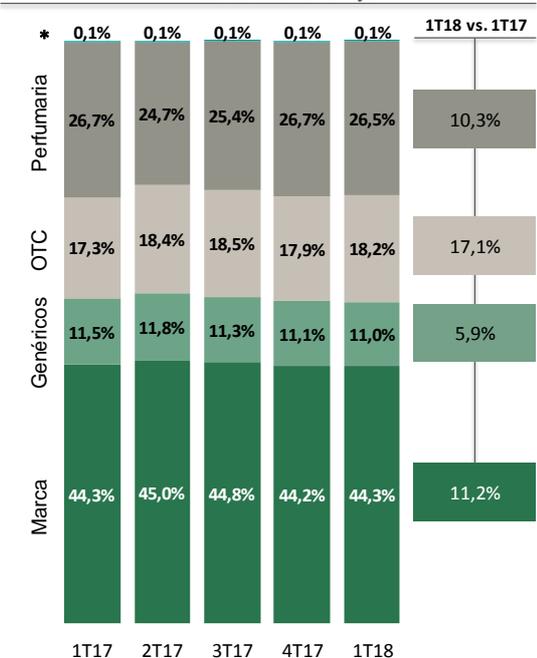
RECEITA BRUTA

Receita Bruta Consolidada



* Serviços.

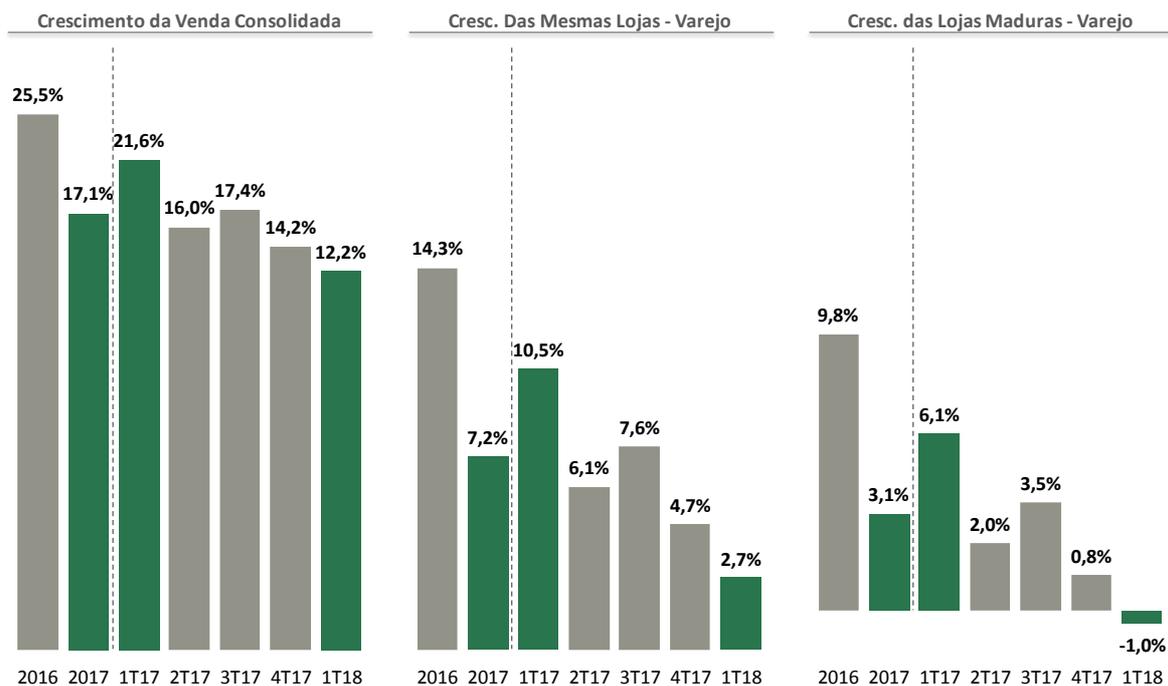
Mix de Vendas do Varejo



Encerramos o 1T18 com uma receita bruta consolidada de R\$ 3.604,0 milhões, um incremento de 12,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. Nossas operações de drogarias registraram um crescimento de 11,3%, enquanto a 4Bio cresceu 34,5% no período.

OTC foi o destaque do trimestre com crescimento de 17,1% e ganho de 0,9 ponto percentual de participação no mix de vendas. Medicamentos de Marca obtiveram um incremento de 11,2%, mantendo a participação no mix. Em contrapartida, HPC cresceu 10,3% no trimestre e perdeu 0,2 ponto percentual, enquanto os Genéricos cresceram 5,9% e perderam 0,5 ponto percentual no mix de vendas.

Tivemos um clima mais frio do que o normal durante o trimestre que penalizou a venda dos produtos sazonais de HPC, mas que por outro lado, beneficiou fortemente a categoria de OTC. É importante mencionar que a forte performance de OTC é parcialmente explicada pelo *switch* de alguns medicamentos previamente classificados como Marca para OTC, o que representou uma migração de 0,2 ponto percentual no mix de vendas.



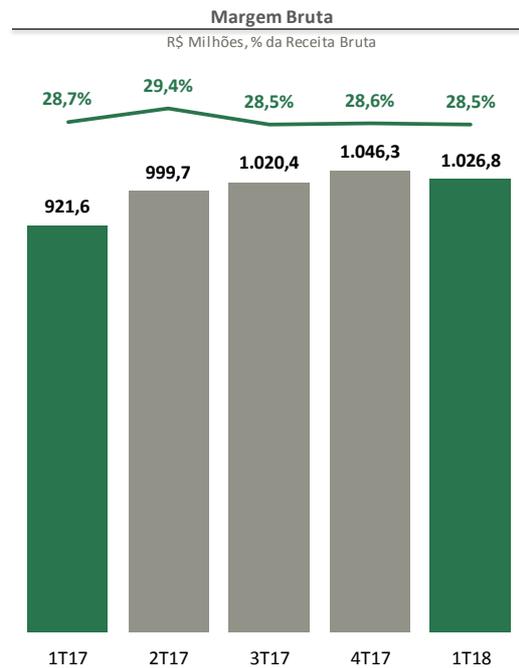
Considerando nossas operações de varejo, obtivemos um crescimento médio de 2,7% nas mesmas lojas e uma contração de 1,0% nas lojas maduras. Registramos um efeito calendário negativo de 0,6% no trimestre, levando a uma queda normalizada de 0,4% nas lojas maduras.

Em um contexto de fortes ganhos de participação de mercado registrados em todas as regiões onde atuamos, o menor patamar de crescimento da RD no 1T18 reflete uma relevante desaceleração no mercado farmacêutico brasileiro devido a razões macroeconômicas. Aumentamos nossa venda no varejo em 11,3% no trimestre contra um crescimento do mercado farmacêutico de apenas 5,6%, de acordo com o IMS. Se compararmos a nossa performance com o crescimento das demais redes da Abrafarma, a diferença é ainda maior, dado que elas reportaram um crescimento médio (excluindo a RD) de 4,2%, até abaixo do mercado como um todo.

Crescimento A/A (%)	LTM	1T18
RD Farmácias	13,9%	11,3%
Abrafarma (ex-RD)	5,9%	4,2%
Mercado - IMS	7,9%	5,6%

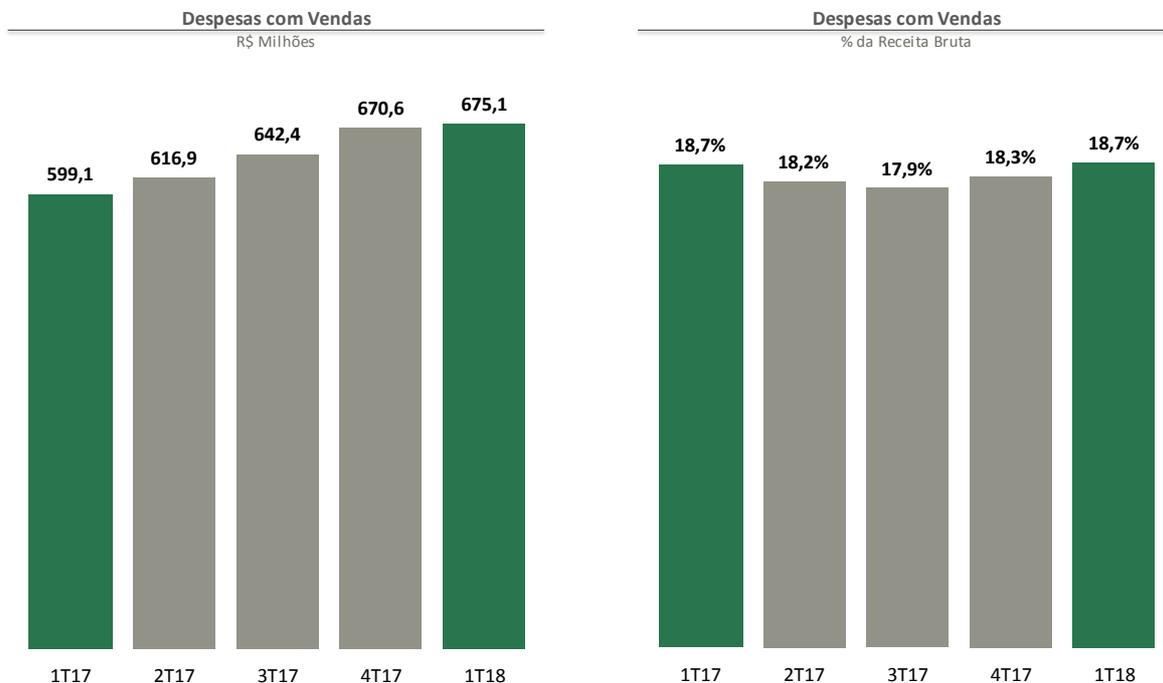
LUCRO BRUTO

A margem bruta atingiu 28,5% no trimestre, uma pressão de 0,2 ponto percentual em comparação ao 1T17. Registramos um efeito negativo de 0,4 ponto percentual decorrente do Ajuste a Valor Presente, que é um ajuste contábil sem reflexo no caixa, em função da queda na taxa de juros, mas que foi compensado por outros ganhos comerciais de mesma magnitude. Também registramos uma pressão de 0,2 ponto percentual relativa à 4Bio, devido ao seu efeito negativo de mix e às pressões de margem bruta.



DESPESAS COM VENDAS

No 1T18, as despesas com vendas totalizaram R\$ 675,1 milhões, equivalente a 18,7% da receita bruta, estável sobre o mesmo período do ano anterior.

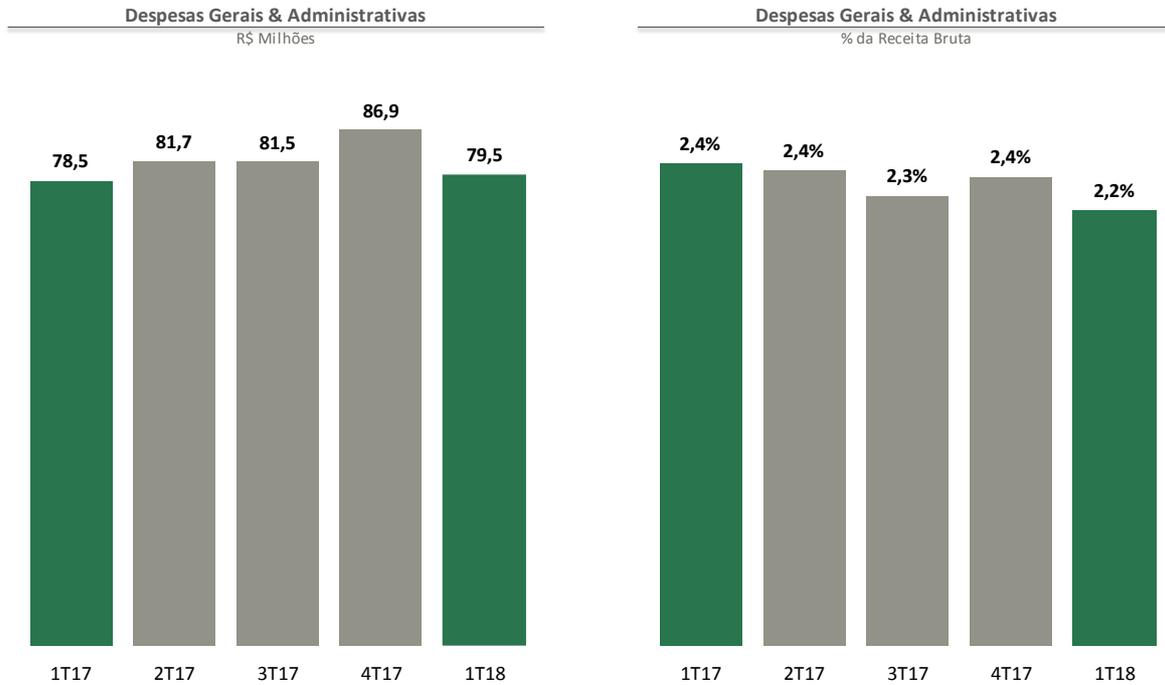


As despesas de pessoal pressionaram em 0,2 ponto percentual e os aluguéis pressionaram em 0,1 ponto percentual, que foram parcialmente mitigadas por ganhos nas despesas pré-operacionais e em outras despesas de 0,1 ponto percentual cada. Além disso, reportamos uma diluição de 0,1 ponto percentual relativa à 4Bio, que possui despesas de vendas inferiores à média da Companhia.

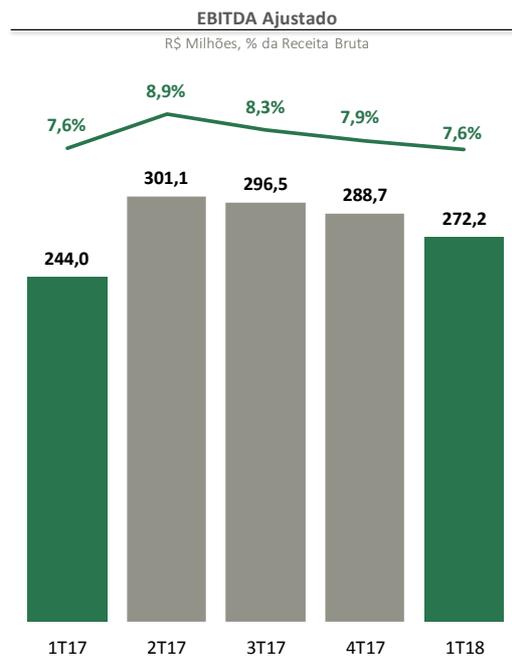
Apesar da perda de alavancagem operacional em função das despesas fixas das lojas, conseguimos manter as despesas de vendas estáveis. Isto reflete um forte controle de despesas e a disciplina de execução da Companhia.

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

As despesas gerais e administrativas totalizaram R\$ 79,5 milhões no 1T18, equivalente a 2,2% da receita bruta, uma diluição de 0,2 ponto percentual em comparação ao 1T17 e ao 4T17. Esta diluição foi resultado de uma redução nas despesas de remuneração variável e de outros ganhos de escala obtidos pela Companhia.



EBITDA

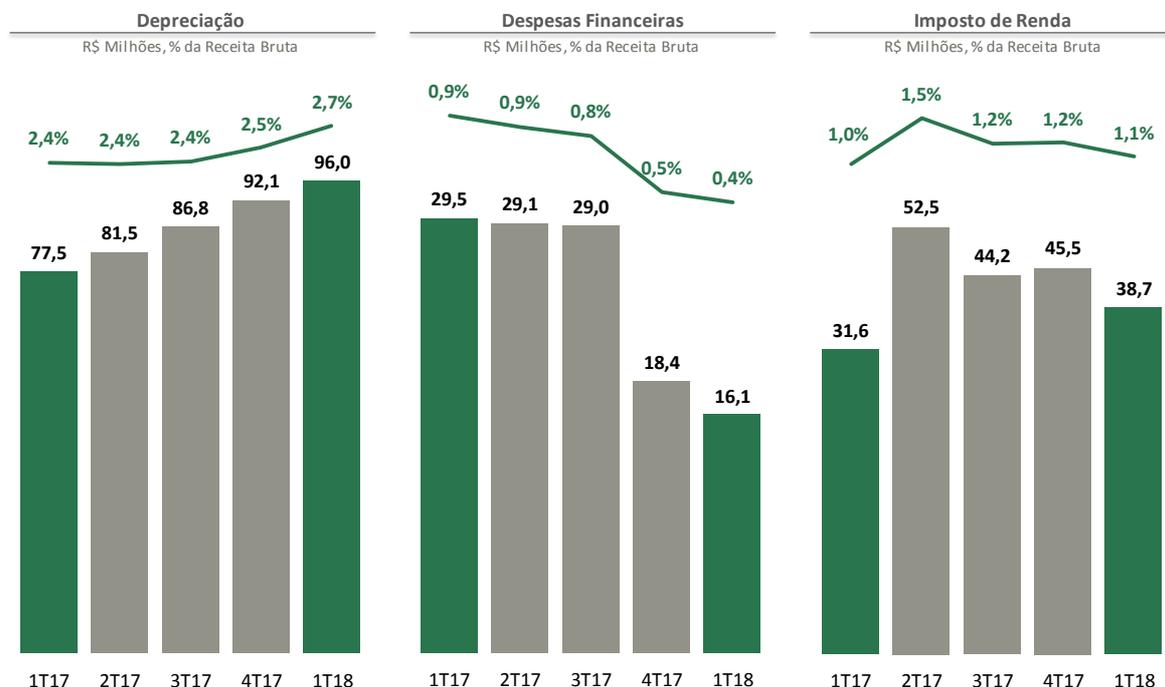


Registramos um EBITDA de R\$272,2 milhões, um crescimento de 11,5% em relação ao 1T17. Nossa margem EBITDA totalizou 7,6% e ficou estável em relação ao mesmo período do ano anterior. É importante ressaltar que registramos uma pressão de margem bruta devido ao Ajuste a Valor Presente (AVP), que é um ajuste não caixa impactado pela queda da taxa de juros. Excluindo o AVP, nossa margem EBITDA estrutural registrou uma expansão de 0,4 ponto percentual.

As lojas abertas no trimestre, bem como aquelas já em processo de abertura, geraram uma redução no EBITDA de R\$ 10,2 milhões. Portanto, considerando apenas as 1.607 lojas em operação desde o final de 2017 e a elas atribuindo a totalidade das despesas logísticas e administrativas, o EBITDA teria sido de R\$ 282,4 milhões, equivalente a uma margem EBITDA de 7,9%.

A RD Farmácias registrou um EBITDA de R\$ 269,9 milhões no 1T18, com uma margem de 7,8%, estável sobre o mesmo período do ano anterior. Por fim, a 4Bio atingiu um EBITDA de R\$ 2,3 milhões e margem de 1,4%, uma retração de 0,6 ponto percentual em função de pressões pontuais de margem bruta que esperamos reverter no próximo trimestre.

DEPRECIÇÃO, DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTO DE RENDA



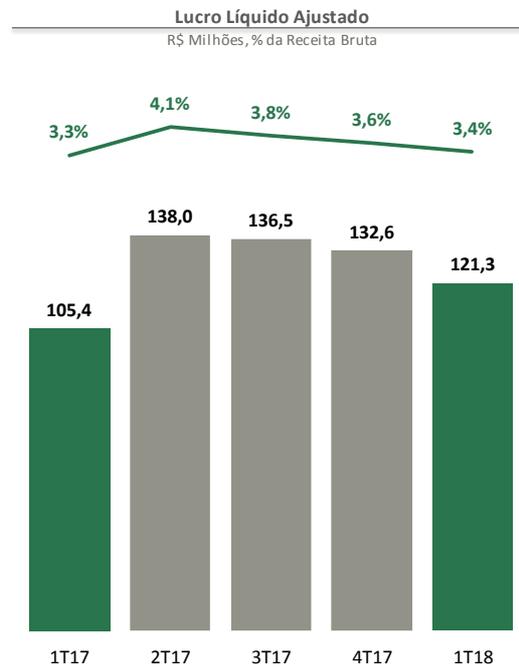
As despesas de depreciação totalizaram R\$ 96,0 milhões no 1T18, equivalente a 2,7% da receita bruta, um aumento de 0,3 ponto percentual sobre o mesmo período ano anterior, refletindo um maior nível de investimentos em função da aceleração do plano de expansão da Companhia, bem como uma menor diluição devido à performance mais fraca de vendas.

As despesas financeiras representaram 0,4% da receita bruta, uma diluição de 0,5 ponto percentual sobre o 1T17. Dos R\$ 16,1 milhões registrados no trimestre, R\$ 10,8 milhões referem-se a ajustes de AVP, enquanto outros R\$ 1,3 milhão referem-se a despesas financeiras relativas à opção de compra dos 45% restantes da 4Bio em 2021. Adicionalmente, registramos uma receita financeira pontual e não-recorrente de R\$ 5,1 milhões relativa a uma reversão de apropriação de juros sobre impostos a pagar.

Excluindo os ajustes de AVP, as despesas relativas à opção de compra da 4Bio e as receitas financeiras pontuais, os juros efetivamente incorridos sobre o passivo financeiro totalizaram R\$ 9,1 milhões no 1T18, equivalente a 0,3% da receita bruta e em linha com o 1T17. Por fim, provisionamos R\$ 38,7 milhões em imposto de renda, equivalente a 1,1% da receita bruta.

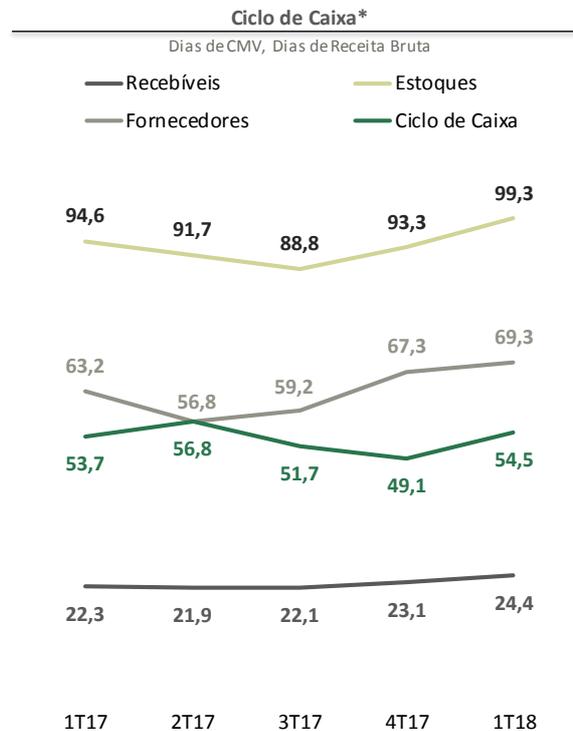
LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido totalizou R\$ 121,3 milhões no trimestre, um crescimento de 15,0% sobre o mesmo período do ano anterior. Atingimos uma margem líquida de 3,4% uma expansão de 0,1 ponto percentual sobre o 1T17.



CICLO DE CAIXA

Nosso ciclo de caixa no 1T18 foi 0,7 dia maior quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Os estoques aumentaram em 4,7 dias e as contas a pagar aumentaram em 6,1 dias. Por último, as contas a receber aumentaram em 2,1 dias, refletindo um calendário desfavorável no final de março quando comparado ao mesmo período de 2017.



* Ajustado para recebíveis descontados.

FLUXO DE CAIXA

No 1T18, registramos um fluxo de caixa livre negativo de R\$ 102,0 milhões e um consumo total de caixa de R\$ 135,2 milhões. O consumo de caixa livre e de caixa total melhoraram quando comparado ao 1T17, refletindo um menor consumo de capital de giro. O primeiro trimestre de cada ano sempre traz uma sazonalidade desfavorável de ciclo de caixa, enquanto o quarto trimestre é sazonalmente o mais favorável do ano. Portanto, o primeiro trimestre de cada ano demanda um relevante desembolso de caixa.

Fluxo de Caixa	1T18	1T17
<i>(R\$ milhões)</i>		
EBIT Ajustado	176,1	166,5
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(8,5)	(21,1)
Despesas Não Recorrentes	-	(2,2)
Imposto de Renda (34%)	(57,0)	(48,7)
Depreciação	96,0	77,5
Outros Ajustes	2,2	16,3
Recursos das Operações	208,9	188,3
Ciclo de Caixa*	(153,3)	(246,7)
Outros Ativos (Passivos)**	(33,4)	20,8
Fluxo de Caixa Operacional	22,2	(37,7)
Investimentos	(124,2)	(135,1)
Fluxo de Caixa Livre	(102,0)	(172,7)
JSCP	(0,1)	(0,1)
Resultado Financeiro***	(5,4)	(10,9)
Recompra de Ações	(46,9)	-
IR (Benefício fiscal sobre result. fin. e JSCP)	19,2	21,1
Fluxo de Caixa Total	(135,2)	(162,7)

*Inclui ajustes para recebíveis descontados.

**Inclui amortização de ágio da fusão e ajustes de AVP.

***Exclui ajuste de AVP.

Os recursos das operações somaram R\$ 208,9 milhões, equivalentes a 5,8% da receita bruta, enquanto o consumo de capital de giro foi de R\$ 186,7 milhões (incluindo ajustes para recebíveis descontados), totalizando um fluxo de caixa operacional total de R\$ 22,2 milhões.

Dos R\$ 124,2 milhões investidos no trimestre, R\$ 80,9 milhões foram destinados a abertura de novas lojas, R\$ 19,7 milhões para a reforma e ampliação de lojas existentes e R\$ 23,7 milhões para investimentos em infraestrutura.

As despesas financeiras líquidas totalizaram R\$ 5,4 milhões no trimestre, excluindo os efeitos do AVP. Essas despesas foram mais do que compensadas pela dedutibilidade fiscal de R\$ 19,2 milhões relativas às despesas financeiras e aos juros sobre o capital próprio apropriados no período para pagamento em data posterior. Também registramos uma saída de caixa de R\$ 46,9 milhões decorrente de recompra de ações da Companhia para suportar o plano de incentivo de longo prazo de ações restritas.

Provisionamos R\$ 51,0 milhões em juros sobre capital próprio no 1T18, refletindo um *payout* de 42,0%, através da utilização de todo o limite legal permitido.

ENDIVIDAMENTO

Encerramos o trimestre com uma dívida líquida de R\$ 528,8 milhões versus R\$ 345,2 milhões no mesmo período do ano passado. A Dívida Líquida Ajustada sobre o EBITDA foi de 0,5x, sendo 0,2x maior quando comparada ao mesmo período do ano passado em função do significativo nível de investimentos realizados nos últimos doze meses.

A dívida líquida inclui R\$ 48,9 milhões em obrigações relacionadas ao exercício de opção de compra concedida e/ou opção de venda obtida para a aquisição da participação minoritária de 45% na 4Bio. Essa obrigação reflete a estimativa de avaliação da 4Bio em dezembro de 2017, a qual assume o múltiplo pré-acordado, o EBITDA anual médio estimado para 2018, 2019 e 2020 e a dívida líquida média estimada para 2020 conforme estipulado nos contratos de aquisição. Estas estimativas serão revisadas anualmente

para refletir eventuais mudanças nas perspectivas econômicas da 4Bio. Por fim, a 4Bio terminou o trimestre com R\$ 9,1 milhões em recebíveis descontados.

Dívida Líquida	1T17	2T17	3T17	4T17	1T18
<i>(R\$ milhões)</i>					
Dívida de curto prazo	167,9	240,6	231,8	196,2	186,2
Dívida de longo prazo	305,5	513,0	486,7	414,7	387,3
Dívida Bruta	473,4	753,7	718,5	611,0	573,5
(-) Caixa e Equivalentes	181,6	324,4	394,6	264,9	102,7
Dívida Líquida	291,8	429,3	323,9	346,1	470,8
Recebíveis Descontados	5,9	-	-	-	9,1
Opção de Compra/Venda da 4Bio (estimado)	47,5	50,0	52,5	47,5	48,9
Dívida Líquida Ajustada	345,2	479,3	376,4	393,6	528,8
Dívida Líquida / EBITDA	0,3x	0,5x	0,3x	0,3x	0,5x

Nosso endividamento bruto totalizou R\$ 573,5 milhões, composto por 46,3% em linhas de crédito do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e 53,7% correspondentes às debêntures emitidas em abril de 2017. Do nosso endividamento total, 67,5% é de longo prazo e 32,5% refere-se às parcelas de curto prazo da dívida de longo prazo. Encerramos o trimestre com uma posição de caixa total (caixa e aplicações financeiras) de R\$ 102,7 milhões.

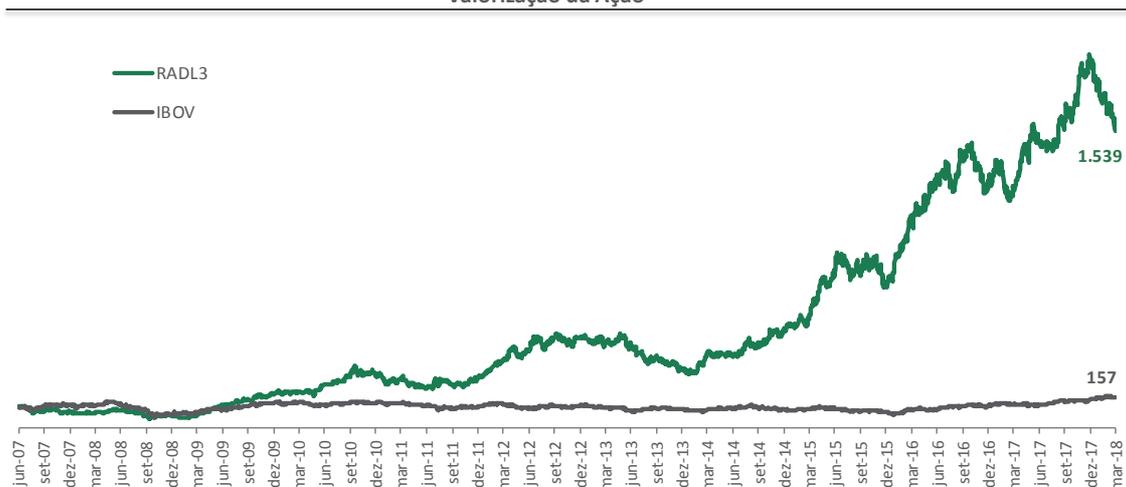
Em abril de 2018, fizemos nossa segunda emissão de Debêntures no total de R\$ 400 milhões. A emissão foi dividida em nove séries distintas com uma *duration* de 2,7 anos, prazo final de 5 anos para pagamento da última série e custo médio de 104,5% do CDI.

RETORNO TOTAL AO ACIONISTA

No 1T18, a nossa ação se desvalorizou em 18,4% contra uma valorização de 33,5% do Ibovespa. Desde o IPO da Drogasil registramos uma valorização acumulada de 1.439,1% em comparação à valorização de 56,9% do Ibovespa. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 29,4%. Considerando o IPO da Raia, em dezembro de 2010, a valorização acumulada no período foi de 614,0% em comparação à um crescimento de 25,6% do Ibovespa. Incluindo o pagamento de juros sobre o capital próprio, isto equivaleu a um retorno ao acionista médio anual de 31,3%.

Por fim, nossa ação registrou uma liquidez média diária de R\$ 86,9 milhões no trimestre.

Valorização da Ação



Demonstração do Resultado Consolidado Ajustado <i>(em milhares de R\$)</i>	1T17	1T18
Receita bruta de vendas e serviços	3.212.406	3.603.969
Deduções	(155.296)	(170.391)
Receita líquida de vendas e serviços	3.057.110	3.433.578
Custo das mercadorias vendidas	(2.135.486)	(2.406.819)
Lucro bruto	921.624	1.026.758
Despesas		
Com vendas	(599.142)	(675.113)
Gerais e administrativas	(78.464)	(79.461)
Outras despesas operacionais, líquidas		
Despesas operacionais	(677.606)	(754.573)
EBITDA	244.018	272.185
Depreciação e Amortização	(77.522)	(96.038)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	166.496	176.147
Despesas financeiras	(57.710)	(32.605)
Receitas financeiras	28.219	16.467
Despesas / Receitas Financeiras	(29.490)	(16.138)
Lucro antes do IR e da contribuição social	137.006	160.009
Imposto de renda e contribuição social	(31.578)	(38.722)
Lucro líquido do exercício	105.427	121.288

Demonstração do Resultado Consolidado <i>(em milhares de R\$)</i>	1T17	1T18
Receita bruta de vendas e serviços	3.212.406	3.603.969
Deduções	(155.296)	(170.391)
Receita líquida de vendas e serviços	3.057.110	3.433.578
Custo das mercadorias vendidas	(2.135.486)	(2.406.819)
Lucro bruto	921.624	1.026.758
Despesas		
Com vendas	(599.142)	(675.113)
Gerais e administrativas	(78.464)	(79.461)
Outras despesas operacionais, líquidas	(2.160)	0
Despesas operacionais	(679.766)	(754.573)
EBITDA	241.858	272.185
Depreciação e Amortização	(77.522)	(96.038)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	164.336	176.147
Despesas financeiras	(57.710)	(32.605)
Receitas financeiras	28.219	16.467
Despesas / Receitas Financeiras	(29.490)	(16.138)
Lucro antes do IR e da contribuição social	134.846	160.009
Imposto de renda e contribuição social	(30.844)	(38.722)
Lucro líquido do exercício	104.002	121.288

Ativo <i>(em milhares de R\$)</i>	1T17	1T18
Circulante		
Caixa e Equivalentes de Caixa	181.601	102.675
Clientes	781.330	959.181
Estoques	2.221.116	2.627.073
Tributos a Recuperar	95.620	68.598
Outras Contas a Receber	139.299	141.816
Despesas do Exercício Seguinte	28.452	32.454
	<u>3.447.418</u>	<u>3.931.798</u>
Não Circulante		
Depósitos Judiciais	25.076	29.972
Tributos a Recuperar	24.302	34.683
Outros Créditos	5.770	3.092
Imobilizado	1.049.967	1.306.937
Intangível	1.179.057	1.190.326
	<u>2.284.172</u>	<u>2.565.010</u>
ATIVO	<u>5.731.590</u>	<u>6.496.808</u>

Passivo e Patrimônio Líquido <i>(em milhares de R\$)</i>	1T17	1T18
Circulante		
Fornecedores	1.483.477	1.832.996
Empréstimos e Financiamentos	167.928	186.160
Salários e Encargos Sociais	193.325	205.257
Impostos, Taxas e Contribuições	127.157	98.994
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio	131.169	133.933
Provisão para Demandas Judiciais	5.596	4.196
Outras Contas a Pagar	120.631	113.828
	<u>2.229.284</u>	<u>2.575.363</u>
Não Circulante		
Empréstimos e Financiamentos	305.479	387.345
Provisão para Demandas Judiciais	7.373	5.973
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	199.069	243.587
Outras Obrigações	59.986	60.148
	<u>571.908</u>	<u>697.053</u>
Patrimônio Líquido		
Capital Social	1.808.639	1.808.639
Reservas de Capital	141.319	107.490
Reserva de Reavaliação	12.337	12.153
Reservas de Lucros	919.117	1.228.149
Lucros Acumulados	52.903	69.998
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(30.230)	(30.230)
Participação de Não Controladores	26.314	28.193
	<u>2.930.398</u>	<u>3.224.392</u>
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>5.731.590</u>	<u>6.496.808</u>

Demonstrações dos Fluxos de Caixa	1T17	1T18
<i>(em milhares de R\$)</i>		
Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	134.846	160.009
Ajustes		
Depreciações e amortizações	77.522	96.038
Plano de remuneração com ações restritas, líquido	2.768	3.271
Juros sobre opção de compra de ações adicionais	2.310	1.348
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	429	1.787
Provisão (reversão) para demandas judiciais	10.534	598
Provisão (reversão) para perdas no estoque	1.086	(507)
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	1.540	(2.359)
Provisão (reversão) para encerramento de lojas	(91)	(592)
Despesas de juros	13.050	11.128
Amortizações do custo de transação de financiamentos	0	(3.938)
	243.994	266.783
Variações nos ativos e passivos		
Clientes e outras contas a receber	(44.802)	(49.554)
Estoques	(72.734)	(108.973)
Outros ativos circulantes	257	(4.389)
Ativos no realizável a longo prazo	(4.289)	1.008
Fornecedores	(123.259)	14.334
Salários e encargos sociais	(6.054)	2.458
Impostos, taxas e contribuições	14.956	(31.794)
Outras Obrigações	530	(7.808)
Aluguéis a pagar	1.646	2.182
Caixa proveniente das operações	10.245	84.247
Juros pagos	(5.984)	(3.292)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(16.516)	(30.575)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	(12.255)	50.380
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	(135.578)	(124.239)
Recebimentos por vendas de imobilizados	494	0
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(135.084)	(124.239)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos tomados	85.849	585
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(33.474)	(41.938)
Recompra de Ações	0	(46.925)
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(67)	(61)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	52.308	(88.339)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(95.031)	(162.198)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	276.632	264.873
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	181.601	102.675

Teleconferência de Resultados do 1T18 –3 de maio de 2018

Português

às 10:00 (Brasília)

Número de acesso:
+55 (11) 2188-0155

Código da teleconferência: RD

Replay (disponível por 7 dias):
+55 (11) 2188-0400

Inglês

às 12:00 (Brasília)

Número de acesso:
+1 (646) 843-6054
+55 (11) 2188-0155

Código da teleconferência: RD

Replay (disponível por 7 dias):
+55 (11) 2188-0400

Transmissão ao vivo pela Internet em sistema de áudio e slides no endereço: www.rd.com.br.

Para mais informações, entre em contato com o departamento de Relações com Investidores.

E-mail: ri@rd.com.br